INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ACESSO A SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PELOS DOCENTES DA ÀREA DE SAÚDE PÚBLICA

THE INFLUENCE OF THE NEW TECHNOLOGIES ON THE ACCESS TO INFORMATION SERVICES BY TEACHING STAFF IN THE AREA OF PUBLIC HEALTH

Maria Teresinha Dias de Andrade[1]
Eidi Raquel Franco Abdalla[2]
Angela Maria Belloni Cuenca[3]
Francis Sierra Hussein[4]
Arnaldo Augusto Franco Siqueira[5]
Ana Cristina D'Andretta Tanaka[6]
Ivan França Júnior[7]

Resumo

Objetivou-se verificar como as novas tecnologias para acesso à informação e serviços colocadas à disposição dos docentes da Faculdade de Saúde Pública da Universidade

[1] Professor Doutor, Docente do Deptº de Saúde Materno Infantil da FSP/USP e Bibliotecária com Pós-Graduação em Saúde Pública e Ciências da Comunicação.
[2] Bibliotecária da FSP/USP e Mestranda em Ciência da Comunicação ECA/USP.
[3] Diretora da Biblioteca da FSP/USP e Doutoranda em Saúde Pública da FSP/USP.
[4] Bibliotecária da FSP/USP.
[5] Professor Titular do Deptº de Saúde Materno-Infantil da FSP/USP e Médico Pediatra com Pós-Graduação em Saúde Pública.
[6] Professor Associado do Deptº Saúde Materno-Infantil da FSP/USP e Enfermeira Obstétrica com Pós-Graduação em Saúde Pública.
[7] Professor Doutor do Deptº de Saúde Materno-Infantil da FSP/USP e Médico Pediatra com Pós-Graduação em Medicina Preventiva.

de São Paulo (FSP/USP) estão sendo por eles utilizadas. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista estruturada, realizada com 77 professores da FSP/USP, com atividades acadêmicas até 1998. Os principais dados levantados foram os referentes á utilização de computadores para novas tecnologias de informação como apoio à pesquisa, à produção científica, à freqüência à Biblioteca e à utilização de seus serviços. Os principais resultados mostram: o perfil dos docentes estudados configura-se como sendo fortemente dedicado à pós-graduação, seja dando aulas, orientando ou pesquisando; a maioria deles utiliza computadores na sala de trabalho ou residência, com o maior índice para o uso de mensagens eletrônicas; e a minoria não freqüenta regularmente a Biblioteca e quando o faz é para uso de recursos e serviços informatizados. Em conclusão, devem ser aprimorados os programas de atualização sobre as fontes eletrônicas disponíveis, de treinamento em bases de dados e de serviços para o corpo docente.

Palavras-Chave

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
USUÁRIOS DE COMPUTADOR
BIBLIOTECAS ACADÊMICAS
ACESSO A SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
INFORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
DOCENTES UNIVERSITÁRIOS
ESTUDOS DE AVALIAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Na década de noventa ocorreram muitas mudanças relacionadas à disponibilidade de informação para a área acadêmica através dos recursos tecnológicos. Essas mudanças, sobretudo, estão na transição da informação, disponível em papel, para o formato eletrônico. O forte

crescimento das tecnologias de informática e comunicação vem afetando o comportamento dos usuários da informação. Sabe-se que professores e alunos foram e estão sendo beneficiados com esses recursos tecnológicos que agilizam e criam facilidades, mas também trazem dificuldades de adaptação e uso adequado da informação.

Conforme afirma Iturri (1998), existem indícios de que a incorporação de novas tecnologias de rede digital é lenta para a comunidade acadêmica de saúde pública, o que pode refletir limitações de infra-estrutura tecnológica (*hardware* e *software*). Para a comunidade acadêmica da *Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo*(FSP/USP), estas questões não se constituem limitação quanto à informação disponível, pois a Biblioteca da FSP/USP iniciou, em 1992, a informatização, em rede local, de seu acervo e serviços. Em 1997, a Biblioteca foi instalada em prédio próprio projetado para atender às demandas tecnológicas modernas. Sua rede informatizada foi redimensionada para oferecer serviços eletrônicos e virtuais. Nesse mesmo ano, a Biblioteca foi reestruturada como *Centro de Informação e Referência em Saúde Pública* (Biblioteca/CIR), passando a colocar à disposição de seus usuários, para busca direta, informações por meio eletrônico, representadas:

- pelos Catálogos "on-line" de suas coleções (livros e periódicos);
- pela base de dados nacional AdSAÚDE (administração em saúde);
- pelo banco de dados bibliográficos da USP; Dedalus;
- pelo acesso a várias bases de dados internacionais em CD-ROM ou pela Internet, de vários sistemas de informação (Rede Bireme, SIBiNet (USP), Rede Antares, National Library of Medicine, entre outros);
- pelas bases de dados de localização de documentos em outros acervos; pela Internet, para acesso à informação especializada.

Além disto, a Biblioteca conta com serviços internos automatizados de comutação bibliográfica e empréstimo e oferece treinamentos aos usuários para uso dos seus serviços automatizados, com ênfase às

bases de dados internacionais. Atualmente dispõe de um "site" na Internet, encontrando-se implantada uma Intranet (ABDALLA, 2000). Esse conjunto de mudanças representou um novo paradigma de Biblioteca, visando a fornecer serviços de informação eficientes e eficazes para seus usuários, sobretudo para professores e alunos da FSP/USP.

Após dois anos atendendo sob este novo modelo, considerou-se importante saber o significado dessas mudanças para o usuário, sobretudo tecnológicas, englobando necessidades e serviços fornecidos. Segundo Silva e Fleury (2000), os indivíduos podem reagir negativamente a adoção de novas tecnologias visando, sobretudo, a preservar o seu "status quo".

A partir de um projeto de pesquisa subvencionado pela CAPES e pelo *Conselho Britânico* e com a participação do *Departamento de Saúde Materno-Infantil da FSP/USP*, decidiu-se realizar uma avaliação dos vários segmentos de usuários, quanto às novas tecnologias de informação oferecidas pela Biblioteca/CIR. Inicialmente decidiu-se focalizar a categoria docente da FSP/USP por ser aquela que faz uso da Biblioteca com regularidade, sobretudo para suas atividades de pesquisa.

O objetivo, portanto, do presente trabalho, foi verificar como as novas tecnologias de informática instaladas na Biblioteca/CIR podem facilitar o acesso à informação e serviços colocados à disposição dos usuários.

2 METODOLOGIA

A população alvo do estudo foi constituída de um total de 95 docentes ativos da FSP/USP, incluindo todas as categorias acadêmicas, de assistente a titular. Deste total, foram entrevistados 77 (81,1%) docentes. Dos 18 não entrevistados, 9 (9,47%) encontravam-se afastados e os demais não puderam participar do estudo em razão de outros compromissos assumidos.

As entrevistas estruturadas foram realizadas no primeiro semestre de 1999, contendo questões que deveriam representar as ocorrências do período de 1997/1998. Na entrevista foi utilizado um questionário que abordou

três aspectos: caracterização da população, uso de tecnologias de informação e uso de serviços da Biblioteca. As entrevistas foram realizadas por alunos de pós-graduação, devidamente treinados, que estavam cursando a disciplina "Técnicas de Levantamento de Dados em Estatísticas de Saúde".

Para a tabulação dos dados foi utilizado o "software" Epi-Info, versão 6.04.

3 RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDADA

Os docentes entrevistados (77) tinham em média 51,9 anos de idade, com forte concentração na faixa etária de 50 a 69 anos (62,3%), mostrando ser um corpo docente mais maduro. A distribuição por sexo mostrou-se equilibrada, sendo 37 (48,1%) professores do sexo masculino e 40 (51,9%) do feminino.

A formação acadêmica básica caracterizou-se por ser multiprofissional, que é típica da área de Saúde Pública. Observou-se maior concentração de médicos (28,6% ou 22), seguida por nutricionistas (9,1% ou sete), engenheiros e farmacêuticos bioquímicos (7,8% ou seis). As profissões de biólogo, enfermeiro, odontólogo e sociólogo contaram, cada uma, com cinco docentes (6,5%).

Ao serem questionados sobre suas atividades acadêmicas, os docentes atribuíram maior importância às atividades de orientação e ensino de pós-graduação, além da pesquisa. Este fato reflete a missão da Faculdade que é voltada, desde a sua criação, ao ensino de pós-graduação.

A análise quantitativa da produção científica, nos últimos cinco anos, mostrou que a mediana de artigos científicos publicados no período foi de oito, isto é, 1,6 por ano. A Tabela 1 mostra que três dos docentes nada publicaram; em contrapartida, 10,4% (oito) publicaram mais de 20 artigos no período investigado, sendo que 59,8% publicaram entre um e nove artigos.. Em relação à produção de capítulos e livros, 57,2% (44) publicaram de um a cinco e 37,6% (29) nada publicaram.

Tabela 1: Distribuição da produção científica – artigos, livros e capítulos de livros dos docentes entrevistados – FSP/USP – 1998

Quantidade	artigo científico		livro e cap. de livro	
	nº	%	n	%
nenhum	3	3,9	29	37,6
1 a 5	23	29,9	44	57,2
6 a 9	23	29,9	3	3,9
10 a 19	19	24,9	1	1,3
20	8	10,4	-	-
ignorado	1	1,3	-	-

Fonte: Pesquisa direta, 1999

Para melhor analisar a produção científica indagou-se sobre os auxílios recebidos para pesquisa no período chegando-se à conclusão de que 31,1% (24) dos docentes não receberam nenhum subsídio para atividade de pesquisa, e 48,1% (37) receberam um a dois financiamentos.

3.2 UTILIZAÇÃO DE COMPUTADORES

Acreditando que a tecnologia de informática é atualmente um recurso de grande apoio à pesquisa e à produção científica, perguntou-se aos docentes se faziam uso de computadores e, nos casos afirmativos, qual a melhor alternativa do local de uso. Observou-se que a maioria utilizava o computador na sua sala de trabalho e/ou residência (48,0%), bem como na biblioteca e/ou sala de trabalho e/ou residência (37,7%). Observou-se que somente 7,8% (seis) dos docentes não faziam uso do computador.

Em relação ao tipo e grau de utilização dos recursos de informática observou-se, pela Figura 1, que a maioria usa o computador para acessar o correio eletrônico (*e-mail*), numa percentagem de 63,6% (49). Também as bases de dados bibliográficas são consultadas freqüentemente por 54,5% (42) dos docentes, sendo as bases de dados estatísticos as de menor uso (29,9%).

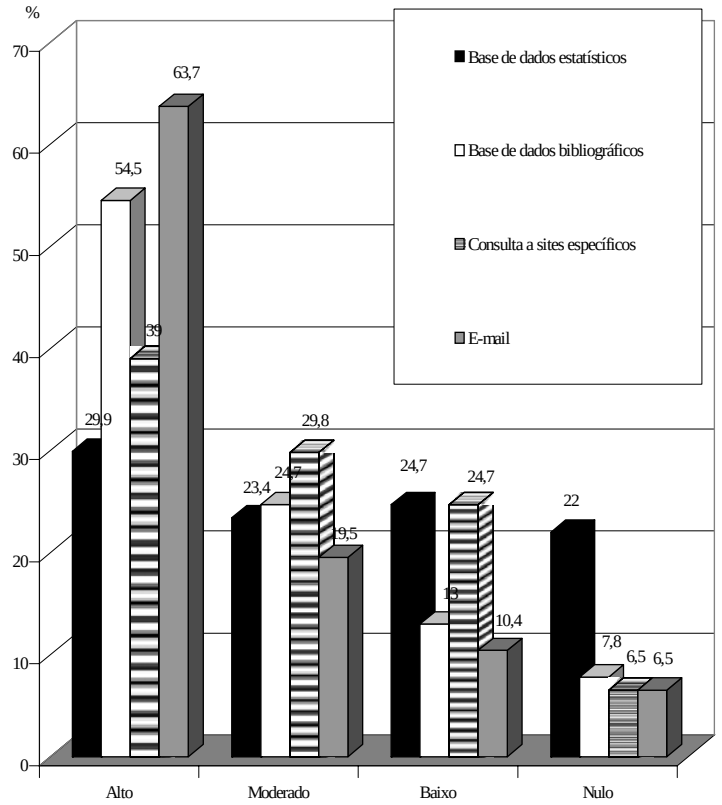

Figura 1: Distribuição segundo grau de utilização das novas tecnologias para buscas pelos docentes da FSP/USP, 1998

Fonte: Pesquisa direta, 1999

3.3 FREQÜÊNCIA À BIBLIOTECA E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Dos 77 docentes, sete não freqüentaram a Biblioteca/CIR no último ano, cujas razões encontram-se elencadas na Tabela 2. Observou-se que a principal razão, apontada por seis professores (25% das razões),

foi a de que encarregavam seus orientados de obter as informações de que necessitavam. Também sobressaíram: dificuldade de acesso ao prédio e preferência pelo uso dos recursos tecnológicos disponíveis em seus departamentos e residências.

Tabela 2: Razões para não ter freqüentado e utilizado os serviços da Biblioteca – FSP/USP, 1998

Razões	**Nº**	**%**
Encarreguei meu orientado de obter as informações	6	25,0
Dificuldade de acesso ao prédio da Biblioteca	3	12,5
Usei os recursos tecnológicos que tinha no Departamento	3	12,5
Usei os recursos tecnológicos que tinha em casa	3	12,5
O acervo da Biblioteca não dispõe do material de que necessito	2	8,3
Obtive material de outra Biblioteca	2	8,3
Outros	5	20,8
Total	**24**	**100,0**

Fonte: Pesquisa direta, 1999

Quanto aos 70 docentes que freqüentaram a Biblioteca/CIR em 1997/98, a Tabela 3 mostra os motivos e grau de freqüência. Chama a atenção a baixa freqüência com que os docentes foram à Biblioteca/CIR com o objetivo de buscar a informação utilizando recursos tecnológicos. Assim, 82,8% não a freqüentaram com o objetivo de serem treinados no uso de bases de dados eletrônicas e 80% para consultas à Internet . Apenas 27 docentes (38,5%) foram com freqüência e muita freqüência à Biblioteca/CIR para consulta às bases de dados eletrônicas. Para consultar e localizar publicações no catálogo on-line vieram, com freqüência e com muita freqüência, 21 (30,0%) docentes.

Tabela 3: Razões e grau de freqüência de docentes na Biblioteca quanto ao uso de recursos tecnológicos para busca de informações

Razão	Freqüência							
	Nenhuma		Pouca		Média		Muita	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Consultar a Internet	56	80,0	8	11,4	2	2,8	4	5,7
Consultar bases de dados eletrônicos	17	4,7	26	37,1	19	27,1	8	11,4
Consultar bases de dados DEDALUS *	30	42,8	19	27,4	16	22,8	5	7,1
Consultar e localizar em bases de dados eletrônicos	58	82,8	8	11,4	2	2,8	2	2,8
Sou treinado em bases de dados eletrônicos	58	82,8	8	11,4	2	2,8	2	2,8
Solicitar orientação para uso de bases de dados	31	44,3	20	28,6	13	18,6	6	8,6

Fonte: Pesquisa direta, 1999

Foi também perguntado aos docentes quais os serviços da Biblioteca/CIR que atendem ou poderiam atender às suas necessidades de informação, numa escala de muito importante a sem importância. A Figura 2 mostra os resultados e reforça outros resultados da Tabela 3. Assim, por exemplo, os serviços com maior número de indicações "sem importância", foram: acesso à Internet (63,6%), treinamento dos usuários (53,2%) e orientação sobre o uso do Dedalus (Sistema de Bibliotecas da USP) (36,4%).

Por outro lado, os docentes julgaram muito importante alguns dos serviços automatizados, mais tradicionais, sendo os mais indicados:

- Atendimento aos pedidos de busca bibliográfica (67,5%).
- Localização de publicações em outras bibliotecas (62,3%).
- Comutação (55,8%).

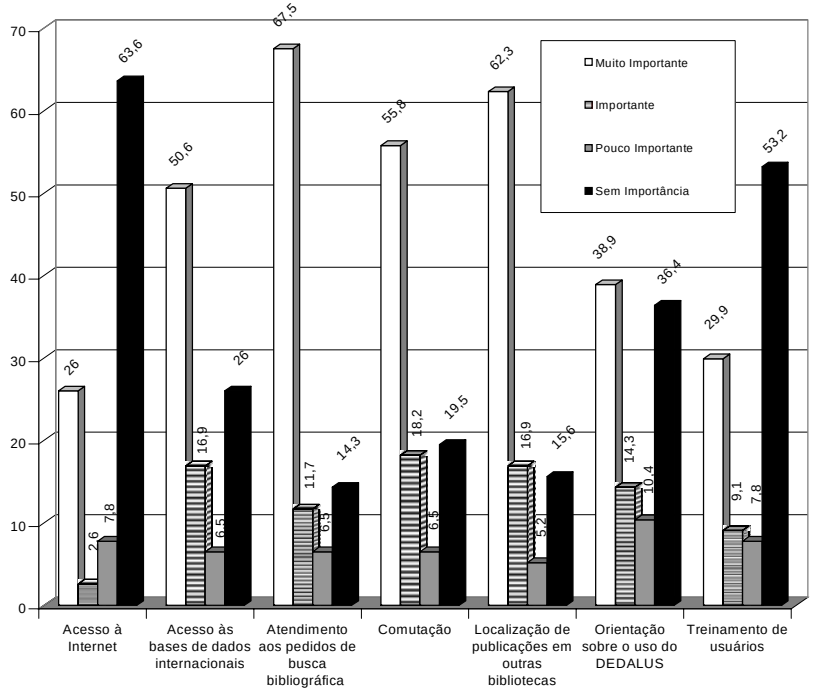

Figura 2: Serviços tecnológicos da Biblioteca/CIR que atendem ou poderão atender às necessidades dos docentes da FSP/USP, 1998

Fonte: Pesquisa direta, 1999

No intuito de oferecer um contraponto à utilização de recursos tecnológicos, procurou-se verificar que importância os professores davam a outros serviços tradicionais que poderiam ser utilizados sem as barreiras das novas tecnologias. Os resultados constituem a Figura 3. Todos os serviços selecionados foram considerados muito importantes ou importantes pela grande maioria dos professores, ou seja, de 87% (consultas ao acervo) a 59,7% (exposição semanal de publicações).

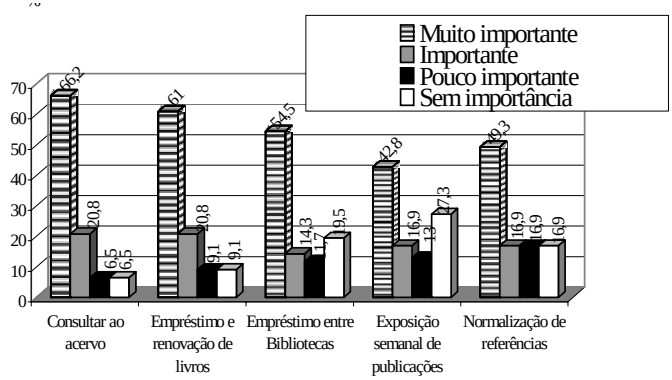

Figura 3: Distribuição dos serviços tradicionais (não eletrônicos) oferecidos pela Biblioteca/CIR que atendem à necessidades dos docentes – FSP/USP, 1998

Fonte: Pesquisa direta, 1999

4 COMENTÁRIOS

Um estudo descritivo, como o presente, traz limitações a ele inerentes, pois não permite fazer inferências sobre as causas do comportamento dos professores em relação ao uso da biblioteca e das novas tecnologias. Contudo, estudos descritivos possibilitam uma primeira apreciação que cria condições para o aprofundamento posterior das questões centrais identificadas. Ademais, estudos similares poderão mostrar como a comunidade docente em saúde pública utiliza as novas tecnologias, como impacto no planejamento de Biblioteca, bem como nas atividades de pesquisa e ensino.

O perfil dos docentes mostra tratar-se de um grupo dedicado fortemente à pós-graduação, seja dando aulas, seja orientando ou pesquisando. Esperar-se-ia que esse grupo freqüentasse assiduamente a Biblioteca/CIR. Mas, por outro lado, sabe-se que hoje são muitos os recursos de acesso à informação pela Internet ou CD-ROM , existentes nas próprias salas de trabalho ou residências. Na FSP/USP todos os professores têm seus computadores ligados à Internet, o que pode explicar a falta de assiduidade dos docentes à Biblioteca.

Como se viu, as respostas sobre uso do computador e suas finalidades mostraram que a maioria o utiliza de sua sala ou residência. Quanto às finalidades, a maioria faz uso de mensagens eletrônicas, consulta bases de dados e *sites*. O alto uso de mensagens eletrônicas era esperado, sendo esta uma tendência universal. Em trabalho similar realizado pela *University of Tennessee Knoxville Libraries* (1999), o uso verificado foi de 93% pelo conjunto de seus usuários (docentes, alunos). Também trabalho realizado por Stumpf (1997) observou altos índices de uso de e-mail pelos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Por outro lado, a alta consulta a bases de dados surpreendeu, uma vez que outros resultados do presente trabalho conflitam com este achado. Mais adiante este ponto será discutido.

Poucos foram os docentes (sete) que não freqüentaram a Biblioteca/CIR no período, e os que a freqüentaram, a maioria teve por finalidade fazer uso de seus recursos e serviços informatizados.

Dentre os motivos assinalados pelos que freqüentaram a Biblioteca, os de menor interesse foram para treinamento em bases de dados e uso da Internet (Tabela 3). Ao serem questionados sobre os serviços pelos quais têm maior interesse em que sejam oferecidos pela Biblioteca, mais da metade dos docentes apontam para serviços tradicionais automatizados e prestados pela bibliotecária, embora dois deles estejam disponíveis para uso direto do usuário (busca bibliográfica e localização de publicações de outros acervos). Apenas os serviços de comutação não estavam ainda disponíveis para uso direto do usuário, pela Intranet. Um outro contingente menor (50,6%) apontou o acesso às bases de dados internacionais como muito importante, e que é oferecido para uso direto pela Intranet.

Surpreendeu o fato de não se ter dado muita importância ao treinamento no uso de bases de dados. Também se confirma que a Biblioteca não é o melhor local para se proceder ao acesso à Internet para assuntos gerais. O interesse dos docentes se confirma como muito importante para os serviços prestados pela Biblioteca/CIR, mas somente quando direcionados a buscas bibliográficas por meio de novas tecnologias. (Figura 2).

A atividade de treinamento, sobretudo no acesso às bases de dados internacionais, hoje em dia vem se tornando obrigatória nas

bibliotecas. A produção de bases de dados está crescendo em volume e diversidade de conteúdos e programas. Os usuários estão acessando cada vez mais as bases de dados bibliográficas, de texto completo etc., assim como utilizando os recursos da Internet. E, portanto, vão precisar da ajuda do bibliotecário, sendo o treinamento uma das formas mais eficazes (RAPPLE, 1999; CUENCA, 1999; CUENCA et al., 1999). É claro que o bibliotecário deve ser muito bem capacitado, não somente nas tecnologias de informação como nas temáticas da especialidade da biblioteca.

Em conclusão, para se fazer buscas temáticas, o treinamento torna-se muito importante para que os recursos oferecidos pelas bibliotecas sejam melhor aproveitados. Portanto, a resposta dos docentes de que usam seus computadores para consulta remota a bases de dados (Figura 1), de sua sala e residência, é um dado que necessita ser melhor investigado, já que o grupo não recebe treinamento e está pouco interessado em ser treinado.

Como se viu, as preferências dos docentes para freqüentar a Biblioteca estão nos recursos e serviços tradicionais. Consulta ao acervo, empréstimo e exposição semanal de publicações recentes foram considerados os mais importantes, além dos já citados anteriormente. Ou seja, o material e serviços tradicionais continuam tendo prioridade de uso. Estudo de Marshall (1996) também aponta resultado similar em seu estudo de usuários, cujos docentes e alunos de pós-graduação dão prioridade a material tradicional de biblioteca. Interessante que nesse citado estudo a prioridade dos alunos de graduação foi para acesso eletrônico a texto completo de artigos de periódicos, enquanto para docentes foi a sexta prioridade. Isto pode demonstrar um efeito geracional no uso e interesse pelas novas tecnologias. Mas a tendência parece ser de fato para redução do uso da Biblioteca localmente. No caso da Biblioteca/CIR, com a disponibilização de serviços via Internet ocorrida em 1999, após a realização do presente estudo, provavelmente reduzirá a freqüência do usuário presencial, apesar das dificuldades presentes à época do estudo, conforme argumentaram alguns docentes em seus comentários durante as entrevistas, abaixo especificados.

O questionário incluiu uma pergunta aberta sobre o impacto do novo prédio e suas tecnologias sobre as atividades acadêmicas do grupo

estudado. Todos os respondentes fizeram algum tipo de comentário, a maioria justificando sua ausência à Biblioteca, sobretudo pelas seguintes razões:

- Dificuldades para usar as novas tecnologias de informação e comunicação colocadas à disposição dos usuários (47,0%).
- Localização da Biblioteca no novo prédio, anexo ao prédio central da FSP/USP, criando barreiras para acesso mais freqüente(30%).

Analisando o conjunto dos resultados, pode-se concluir que duas metas precisam ser atingidas:

Primeira – Repetir esta pesquisa proximamente, redimensionando-a para alcançar respostas mais precisas de aspectos ligados às necessidades e interesses do corpo docente e dificuldades no uso das novas tecnologias de informação, independentemente do acesso ser feito diretamente pelos recursos de informática da Biblioteca.

Segunda – Aprimorar seus programas especiais de atualização sobre as fontes eletrônicas disponíveis, de treinamento em bases de dados e de serviços para o corpo docente.

Conforme já relatado anteriormente, a Biblioteca/CIR está sendo administrada com base numa organização informatizada. As mudanças tecnológicas, por sua vez, ocorrem com muita freqüência e velocidade, exigindo ações rápidas na organização e atualização de "hardware e software".

Trabalho recente, realizado por equipe da Biblioteca/CIR, já chama atenção sobre a importância de se oferecer níveis diferenciados de treinamento, de acordo com a necessidade de informação de cada usuário (CUENCA et al., 1999).

Além disso, há que se estudar a implantação de outros serviços personalizados, que complementem o processo de busca e garantam, a cada docente, atualização na sua área temática.

Finalmente, a Biblioteca/CIR deve estar atenta ao novo modelo de biblioteca, chamado de "biblioteca híbrida", integrando coleções impressas, serviços e acesso eletrônico. Os usuários, docentes e alunos,

são os usuários-chave para influir no desenvolvimento de serviços da biblioteca acadêmica híbrida, uma vez que suas necessidades sofrem hoje constantes mudanças (HYBRID LIBRARIES, 1998).

Abstract

The principal objective of this article is to verify how the new technologies for access to information and services which are placed at the disposal of teaching staff in the Faculty of Public Health at the University of São Paulo (FSP/USP), are being used. Data collection was carried out by means of interviews, based on a structured questionnaire, applied to 95 teaching staff at FSP/USP, in active service up to 1998. The principal data collected referred to the use of computers for new information technologies as a support for research, scientific production and frequency at the library, and to the use of its services. The principal results highlighted are: the profile of teaching staff demonstrates a group strongly dedicated to postgraduate studies, whether teaching, supervising or researching; the majority of them uses computers in their room or at home, with the highest rate for the use of electronic messages; few of them do not use the Library and those who do, use its informatised resources and services. The Library ought to improve its programmes of updating on the electronic sources available, of training in databases and services for the teaching staff.

Key-words

INFORMATION TECHNOLOGY IN PUBLIC HEALTH
UNIVERSITY LECTURERS
PUBLIC HEALTH
COMPUTER USERS
EVALUATION STUDIES

AGRADECIMENTOS

À Professora Dra. Nilza Nunes da Silva, do Departamento de Epidemiologia da FSP/USP e responsável pela disciplina de pós-graduação "Técnicas em Levantamento de Dados em Estatística da Saúde", e aos seus alunos: Alcides Milton da Silva, João Bosco Galvão, Marcos Mesquita Filho, Maria Amélia Gurgel Neves, Maria Helena Morgani de Almeida, pelo apoio na elaboração do questionário e realização das entrevistas.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, E.R. et al. ***Implantação da Intranet em uma biblioteca acadêmica***. São Paulo, Biblioteca/CIR/FSP/USP, 2000.[Dados inéditos].

CUENCA, A.M.B. O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação no acesso a bases de dados em biblioteca acadêmica. ***Ciência da Informação***, Brasília, v. 28, n. 3, p. 291-299,1999.

CUENCA, A.M.B.; ALVAREZ, M. do C.A.; FERRAZ, M.L.E. de F.; ABDALLA, E.R.F. Capacitação no uso das bases Medline e Lilacs: avaliação de conteúdo, estrutura e metodologia. ***Ciência da Informação***, Brasília, v. 28, n. 3, p. 338-344, 1999.

HYBRID libraries. The eLib Phase 3 Programme [on line] [cited 21 May 1998] Available from <http://www.ukoln.ac.k/services/ elib/>.

ITURRI, J., Ciberespaço e negociações de sentido: aspectos sociais da implantação de redes digitais de comunicação em instituições acadêmicas de saúde pública. ***Cadernos de Saúde Pública***, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 803-810, 1998.

MARSHALL, C. et al. Competencies for special librarians of the 21st Century: fill report,. [on line] [cited 2 February 1999] Available from <http://www.sla.org/profesional/competency>.

SILVA, S. M. da; FLEURY, M. T. L. Aspectos culturais do uso de tecnologias de informação em pesquisa acadêmica. ***Revista de Administração***, São Paulo, v. 35, n.2, p. 19-29, 2000.

STUMPF, I.R.C. O uso da Internet na pesquisa universitária: o caso da UFRGS. ***Revista de Biblioteconomia de Brasília,*** v. 21, n. 2, p. 189-200, 1997.

UNIVERSITY OF TENNESSEE KNOXVILLE LIBRARIES. Library user survey. [on line] [cited 4 March, 1999] Available from <http://toltec.lib.utk/~plan/98survey/summary.html>.